



UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA
FAMÍLIA

Título

PROJETO DE INTERVENÇÃO DA GESTÃO DO
ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E
DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS POR UMA
EQUIPE DE SAÚDE NO MUNICÍPIO JACAREÍ – SÃO
PAULO.

Autor: MAIZA ACOSTA GONZALEZ

Orientadora: SELMA APARECIDA CHAVES NUNES

São Paulo

Maio/2015

1. Introdução

1.1 Identificando e Apresentando o Problema

O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, é de fundamental importância para a promoção à saúde da criança e prevenção de agravos, identificando situações de risco e buscando atuar de forma precoce nas intercorrências.

Ações aparentemente simples, como, pesar, medir, avaliar aquisição de novas habilidades e utilizar o cartão da criança, nem sempre são realizadas de forma correta e sistemática pelas equipes de saúde. Para que estas ações contribuam para a melhoria da saúde infantil, é necessária a capacitação técnica e o seguimento de normas já estabelecidas, bem como o trabalho integrado das equipes de atenção à criança, articulando as ações básicas de saúde. ¹

Adotar medidas para o crescimento e o desenvolvimento saudáveis, como recomendado na Reunião de Cúpula em Favor da Infância (Nova York, 1990) e na Conferência Internacional de Nutrição (Roma, 1992), significa garantir um direito da população e cumprir uma obrigação do Estado.

O crescimento e o desenvolvimento são eixos referenciais para todas as atividades de atenção à criança e ao adolescente sob os aspectos biológico, afetivo, psíquico e social.

Uma das estratégias adotadas pelo Ministério da Saúde, a partir de 1984, visando a incrementar a capacidade resolutiva dos serviços de saúde na atenção da criança, foi a de priorizar cinco ações básicas de saúde que possuem comprovada eficácia (promoção do aleitamento materno, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, imunizações, prevenção e controle das doenças diarreicas e das infecções respiratórias agudas). Tais ações devem constituir o centro da atenção a ser prestada em toda a rede básica de serviços de saúde. É, nesse sentido, o Ministério da Saúde estabeleceu normas técnicas, definiu instrumentos operacionais e promoveu a capacitação de recursos humanos.

A partir de 1996, o Ministério da Saúde vem ampliando investimentos para promover a organização da atenção básica nos municípios. Para tanto, definiu os Programas de Agentes Comunitários de Saúde e de Saúde da Família (PACS/PSF) como as estratégias prioritárias capazes de resgatar o vínculo de corresponsabilidade entre os serviços e a população, favorecendo não só a cura e a prevenção de doenças, mas também a valorização do papel das pessoas, das famílias e da comunidade na melhoria das condições de saúde e de vida. ²

Hoje, em mais de 4.600 municípios, são os Agentes Comunitários de Saúde que pesam as crianças nas visitas domiciliares, registram o peso no Cartão, desenham as curvas no gráfico, orientam as mães, reportam os achados a unidade de saúde, encaminhando os casos indicados pelo enfermeiro instrutor-supervisor. Como parte do processo de fortalecimento da atenção básica, a meta do Ministério é intensificar a utilização do Cartão da Criança, reforçando junto às mães a importância deste instrumento no acompanhamento da saúde de seus filhos. ³

Qual a diferença entre crescimento e desenvolvimento?

Enquanto o crescimento é o aumento do tamanho corporal em decorrência do aumento no número e no tamanho das células, o desenvolvimento é a aquisição de novas habilidades ou o aumento da capacidade do indivíduo na realização de funções cada vez mais complexas.

O desenvolvimento é um conceito amplo que refere a uma transformação complexa, contínua, dinâmica e progressiva, que inclui, além do crescimento, a maturação, a aprendizagem e os aspectos psíquicos e sociais. ^{4,5}

É importante que o profissional de saúde reconheça os pais que desenvolvam bem a parentalidade, que se mostrem envolvidos com o crescimento do filho, apoiando as suas novas necessidades, para que tais atitudes sejam estimuladas. Conhecendo e identificando a presença desses sentimentos, o profissional de saúde pode estimular o pai, a mãe ou outros responsáveis, evitando julgamentos e valorizando sempre as boas práticas de atender as necessidades da criança.

Sempre que os pais desejarem, os profissionais de saúde devem lhes disponibilizar grupos de apoio que promovam a aquisição de habilidades na formação da parentalidade.⁶

Considerando-se todos os aspectos mencionados até então, ressalta-se a importância da família em proporcionar ambiente social e psicológico favorável ao desenvolvimento da criança e à promoção de sua saúde mental, uma vez que tais fatores influenciam mais do que as características intrínsecas do indivíduo (HALPERN; FIGUEIRAS, 2004). A família desempenha também papel primordial na transmissão de cultura, de tradições espirituais e na manutenção dos ritos e costumes.⁷

1.2 Justificativa da Intervenção:

O primeiro ano de vida é o período de crescimento mais rápido no desenvolvimento de vida de uma criança; também sendo, o mais imaturo e vulnerável. Por tanto, é importante fornecer alimentos suficientes e adequados, através da promoção e prevenção da saúde.

O conhecimento insuficiente da equipe, na gestão e avaliação de parâmetros antropométricos na assistência à criança, podem proporcionar um desenvolvimento desfavorável à criança.

2. OBJETIVOS:

2.1 Geral:

Garantir a qualidade do atendimento às crianças (0 - 5 anos) através da organização do trabalho em equipes e da sistematização do atendimento

2.2 Específicos:

Incrementar a capacidade resolutiva dos serviços de saúde na atenção da criança,

Metodología.

Cenário do estudo:

O município Jacareí é um município da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, no estado de São Paulo, no Brasil. Localiza-se a leste da capital do estado, distando desta cerca de 82 quilômetros. A população em 2013, segundo o Censo Populacional do IBGE, estimativa de 223.064 habitantes. O crescimento urbano intensificou-se com as fábricas têxteis instaladas nas primeiras décadas do século XX e a Rodovia SP-66 (Estrada Velha Rio - São Paulo). Esses fatores fizeram com que a cidade crescesse em áreas próximas a esses eixos.

A partir de 1950, houve uma aceleração da industrialização, com a vinda de empresas de grande porte e grupos multinacionais. Conseqüentemente, aumentaram as oportunidades de emprego, atraindo trabalhadores do próprio Vale do Paraíba e da região Sudeste e, posteriormente, da região Nordeste.

A inauguração da Rodovia Presidente Dutra, em 1951, a instalação de indústrias nas margens dessa Via, O número de indústrias na cidade chega próximo de 300. Os estabelecimentos comerciais são em número de 4.000. A valorização de terras na região central levaram à formação de bairros populares distantes do centro.¹¹

A Equipe de Saúde da Família 3 é uma das cinco equipes da Unidade Básica de saúde Parque Brasil que tem mais 18 no território. Nossa área fica perto do rio Paraíba e tem uma população estimada de 676 famílias e 2149 pessoas,

Sujeitos da intervenção:

Trata-se de um estudo de caráter educacional e construtivista, que será realizado na Unidade Básica de Saúde da Família Parque Brasil, contará com a participação dos Agentes Comunitários da Saúde, as auxiliares de enfermagem é as enfermagem do equipe número 35.

Estratégias e ações:

Orientações metodológicas.

Na concepção metodológica do programa são propostos quatro temas, cada um com a duração de 2h. E 4h de aula do estudo independente.

Frequencia 1 vez por semana, perfazendo um total de 8 horas por semana. No contato horas são orientados para cursistas os elementos essenciais de cada tópico; propôs seis horas de atividade prática na própria consulta.

Para o domínio do curso são propostos a operacionalização de habilidades.

Habilidade	Operacionalização da habilidade.
Definir	Observar. - Identificar os principais recursos que distinguem ou determinar o objeto. - Articular e precisão resume as características essenciais do objeto. - Procedimento para distinguir, encontrar, construir mentalmente o objeto de estudo, formular o significado de um termo novo ou especificar o uso de um já existente. Com o auxílio de objectos definições diferem nas suas características específicas
Mencionar	-Observar. - Identificar os principais recursos que distinguem ou determina o objeto. - Articular e precisão as características essenciais do objeto.

	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimento para distinguir, encontrar, construir mentalmente o objeto de estudo, formular o significado de um termo novo ou especificar o uso de um já existente. - Com a ajuda de definições de objectos são distinguidos pelas suas características específicas.
Describir	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar. - Classificar. - Destacar as características fundamentais
Explicar	<ul style="list-style-type: none"> - Determine o propósito (causar porquê) - Interpretar o objeto ou informação. - Discutir a partir de ensaios. - Definir as inter-relações dos argumentos. - Expor os ensaios. a) Razões. b) Procedimentos. c) Instrumentação. d) Classificação por quê.

O projeto será desenvolvido em duas etapas e terá início em março de 2015 até maio de 2015, implementando estratégias e ações educativas, comunicativas e dinâmicas.

O primeiro passo será capacitar os Agentes Comunitários de Saúde, esta capacitação será composta de três aulas

Atividade I

Tópico: Crescimento e desenvolvimento

Forma de organização do ensino: Aula. Power Point.

Duração: 40 minutos

Método: Expositivo

Mídia: Computador, Software.

Resumo:

1. Conceito de crescimento e desenvolvimento.
2. A desnutrição protéico-energética, linhas de desnutrição, quadro clínico, diagnóstico e complicações.
3. Ações de promoção da saúde e prevenção para o crescimento e desenvolvimento adequados.

Objetivos:

1. Discutir os conceitos de crescimento e desenvolvimento e nutrição, bem como os principais fatores clínicos e de risco que afetam manifestações.
2. Analisar os parâmetros de consulta de puericultura diretamente relacionada ao bom desenvolvimento e crescimento ..
3. Liste as principais ações de promoção de saúde e medidas preventivas implementadas em cuidados de saúde primários

Atividade II

Tópico: Exame Físico Pediátrica

Forma de organização do ensino: Aula Prática

Duração: 40 minutos

Método: O desenvolvimento conjunto.

Mídia: Computador, Software,

Resumo:

1. O exame físico pediátrico, alterações deste e suas manifestações clínicas, manifestações clínicas e as complicações mais freqüentes.
2. diagnóstico positivo nas consultas de puericultura

Objetivos:

1. Explique a partir de primeiro plano, o exame físico pediátrico, alterações deste e suas manifestações clínicas, manifestações clínicas e as complicações mais

freqüentes.

2. Explicar a partir do conhecimento adquirido, como o diagnóstico é feito. em consultas de puericultura.

3. Explique a partir do conhecimento adquirido, distúrbios de comportamento continuam a aparecer no exame de uma criança

Atividade III

Tema: Mensurações pediátricos

Forma de organização do ensino: Aula

Duração: 40 minutos

Método: Debate.

Resumo:

1. Mensurações. O palco brasileiro de pediatria

2. Nutrição. Ações de promoção da saúde e prevenção na APS.

Objetivos:

1. Explique como as métricas são feitas, o que são os mais importantes, e considerar uma alteração.

2. Explicar a triagem de um caso com alterações nas métricas que são feitas nas consultas de puericultura.

3. Explique a partir do conhecimento adquirido, que são as principais ações preventivas para atingir os pais para participar de consultas do desenvolvimento adequado e garantir medidas de crescimento.

As aulas seran desenvolvidas na Unidade Básica de Saude da Familia Parque Brasil, no horario da manha ao termino da reunião de equipe, na quarta feira com uma duração de 40 minutos cada.

Na segunda etapa aplicaremos a escala de Líquem para avaliar a opinion dos participantes.

Precisaremos para o desenvolvimento deste projeto, recursos humanos que encontra-se disponível e treinado pelo grupo da secretaria de saúde do estado São Paulo, o mês de março, além disso, necessitaremos materiais como mesas, cadeiras, papel, canetas, laptop e bonecos, achamos que não seja obstáculo por receber apoio completo e incondicional da secretaria de saúde do município.

Avaliação e Monitoramento:

Para a evacuação dos resultados utilizaremos a escala de Likert

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

1. AZEVEDO, G. C. B. O papel que avós exercem na criação dos netos na sociedade contemporânea. Trabalho de conclusão de curso não publicado. Unisinos: São Leopoldo, 2007.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência PrÉ-natal: Manual TÈcnico, 3TM edição, Brasília: Ministério da Sa úde, Secretaria de Políticas de Saúde, 2010
3. Brasil. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana de Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos. Série A. Normas e manuais técnicos. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. 152p. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Consea/static/documentos/Outros/Guiamenoresdois.pdf>.
4. Caderneta de Saúde da Criança - Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil (Ministério da Saúde). The WHO Child Growth Standards. Quinta-feira, 26 de março de 2009 - Atualizado em 22/02/2015
5. DEMOTT, K. et al. Clinical guidelines and evidence: review for post natal care: routine postnatal care of recently delivered women and their babies. London: National Collaborating Center for Primary Care and Royal College of General Practitioners. 2006. Disponível em: <http://www.nice.org.uk/guidance/index.jsp?action=download&o=30146>>. Acesso em: fevereiro 2015.
6. Duncan BB, Schimidt MI, Giugliani ERJ. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed; 2004. 1600p. Traz capítulos com orientações baseadas em evidências científicas das principais ações de saúde na atenção básica, por ciclo de vida.
7. Goulart EMA, Corrêa EJ, Leão, Xavier CC, Abrantes MM. Avaliação do crescimento. In: Leão E, Corrêa EJ, Mota JAC, Viana MB. Pediatria Ambulatorial. Belo Horizonte: Coopmed; 2005: p.134-56
8. http://pt.wikipedia.org/wiki/Escala_Likert
9. Opiniões de especialistas sem maior evidência explícita ou baseadas em fisiologia(OXFORD..., 2008)

10. POST, C.L.A; VICTORA, C.G. Low prevalence of weight for height/length deficits in Brazilian children is related to body proportions. *The Journal of Nutrition*, v. 131, p.1290-1296, 2001

11. . www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/protocolos/puericultura.pdf

Anexo # 1

Crêterios do método de questionário aplicado os participantes.

Estamos conduzindo pesquisas sobre a consolida o em alguns conteúdos gerais sobre as aulas recebidas sobre o desenvolvimento das crianças. Explicou o objetivo e solicitamos que preencher o questionário da forma mais honesta possível.

Escala	1	2	3	5
	Não Concordo	Ne concorda, ne não concorda	Concorda medianament e.	Concorda Muito
Conveniência das aulas				
Ir� consolidar o nível de conhecimentos, habilidades e atua�o da equipe				
Ajuda a erradicar as dificuldades que os membros da equipe geralmente têm de lidar com problemas relacionados ao crescimento e desenvolvimento				
Promove a análise, reflexão e conscientiza�o, para ajudar a reduzir a morbidade e mortalidade das				

crianças				
Utilidade das aulas				
Dispõe de vários temas para o mesmo problema.				